



# Nota Técnica para Escolas de Tempo Integral

nº 01/2016

## 1. Início das Atividades do Tempo Integral

### 1.1 Apresentação da proposta à comunidade e aos alunos matriculados que cursarão a 1ª série em tempo integral

O documento “A proposta de organização curricular em escolas de tempo integral (em construção)” é a principal referência para a primeira discussão com a comunidade escolar. Além desse documento, os demais arquivos das apresentações realizadas durante o Seminário Escolas de Tempo Integral dos dias 7 e 8 de janeiro, também devem subsidiar esse debate.

É muito importante que os alunos matriculados nas turmas da 1ª série que funcionarão em tempo integral, e seus responsáveis, sejam convidados para conhecer e debater a proposta. Recomenda-se que esses momentos de discussão ocorram antes do início das aulas.

### 1.2 Organização da Matriz Curricular

O tempo das disciplinas que compõem o Núcleo Comum deve totalizar 30h/a por semana. E por conseguinte, a Parte Diversificada deverá somar 15h/a. Essa divisão é importante para garantir a diversificação do currículo com a oferta dos tempos eletivos aos alunos. Essa é uma premissa da proposta. Portanto, não será possível a modificação dessa proporção pela escola.

## 2. Lotação de Professores

### 2.1 Orientações Gerais

O item 3.2 da Portaria Nº1259/2014-GAB, que estabelece normas para a lotação de professor em 2016 diz que “é recomendável a concentração da carga horária do professor numa mesma unidade escolar, resguardados os interesses da administração pública”. Nesse momento, não é possível garantir que a carga horária



de todos os professores seja concentrada numa mesma escola regular que ofertará turmas em tempo integral. Contudo, entendemos que numa escola de tempo ampliado a possibilidade de termos mais professores lotados integralmente na mesma escola é bem maior.

Os professores lotados nas escolas de tempo integral devem estar cientes dos aspectos de funcionamento e organização curricular. A proposta de tempo integral, para dar certo, depende do forte envolvimento dos professores para proporcionar o currículo diversificado tendo em vista a proposição de componentes curriculares eletivos e a adoção de práticas pedagógicas considerando o protagonismo dos estudantes. Nesse sentido, é imprescindível que o professor se identifique com essa proposta, sinta-se motivado a fazer parte dela e manifeste interesse em atuar de acordo com as diretrizes de funcionamento e organização.

### 2.2 Lotação dos professores no NTPPS

Cada turma de tempo integral terá na parte diversificada 4h/a de Núcleo Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS). Essa oferta estará no Mapa de Turma no SIGE Acadêmico. Cada turma terá um professor, efetivo ou temporário, lotado no NTPPS. Um professor pode assumir até seis turmas de NTPPS, ou seja, uma carga horária de até 24h/a.

Para estruturar a formação desses professores antes do início do ano letivo, a CODEA/Aperfeiçoamento Pedagógico precisa receber os nomes dos professores indicados até 19 de janeiro. Essa informação deve ser enviada para o e-mail de Ana Paula Silva F Gadelha ([anapaula@seduc.ce.gov.br](mailto:anapaula@seduc.ce.gov.br)). A primeira formação desses professores está prevista para o período de 27 a 29 de janeiro, em Fortaleza.

## **3. Organização dos Tempos Eletivos**

### 3.1 Orientações gerais para organização dos tempos eletivos

Os tempos eletivos diversificam o currículo e oportunizam a construção do itinerário formativo por cada aluno de acordo com seus interesses e projeto de vida. É importante que os mesmos sejam construídos considerando as manifestações dos alunos, domínio dos professores e possibilidade de parcerias com outras instituições e comunidade.



Todas as atividades curriculares realizadas nos tempos eletivos serão registradas no SIGE Acadêmico para permitir lotação de professores, quando se aplicar, e para composição da trajetória escolar de cada estudante, incluindo as ofertas ministradas por tutores, voluntários ou relativas à Clubes e seguirá as seguintes etapas:

1. A escola cadastra a atividade eletiva, identificando o eixo temático e o mediador entre as seguintes opções: professor, tutor, voluntário ou Clube Estudantil;
2. Equipe da CODEA/Aperfeiçoamento Pedagógico e Protagonismo Estudantil faz a análise da proposição;
3. A atividade eletiva ficará disponível no Mapa Atividades Curriculares Eletivas, na aba Matrícula no SIGE;
4. A escola faz a enturmação dos alunos participantes em cada Atividade;
5. A escola faz a lotação do professor na Atividade Eletiva, quando for o caso, seguindo os mesmos procedimentos da lotação nos demais componentes do Núcleo Comum.

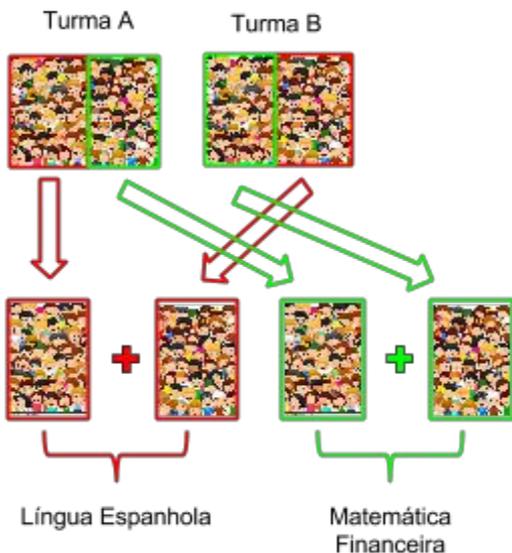
Como ainda estamos no primeiro ano de implantação da proposta, algumas escolas só conseguiram formar uma turma de tempo integral. Nesse caso, a título de sugestão, a escola, considerando que a turma terá cinco tempos eletivos em cada semana, poderá propor quatro componentes curriculares, ofertados pelos próprios professores ou parceiros ou tutores e orientar para que os estudantes se organizem em clubes no outro tempo eletivo, observando as orientações específicas para organização dos Clubes Estudantis.

A seguir, tentaremos ilustrar possibilidades de organização das eletivas quando a escola tiver mais de uma turma em tempo integral:

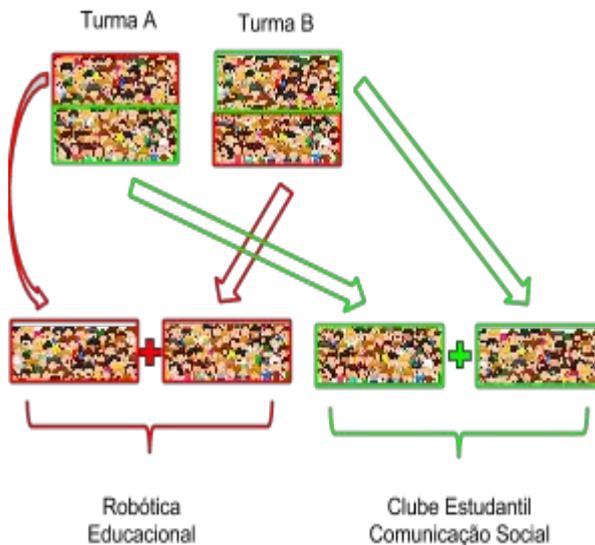


### Cenário 1 (Duas turmas)

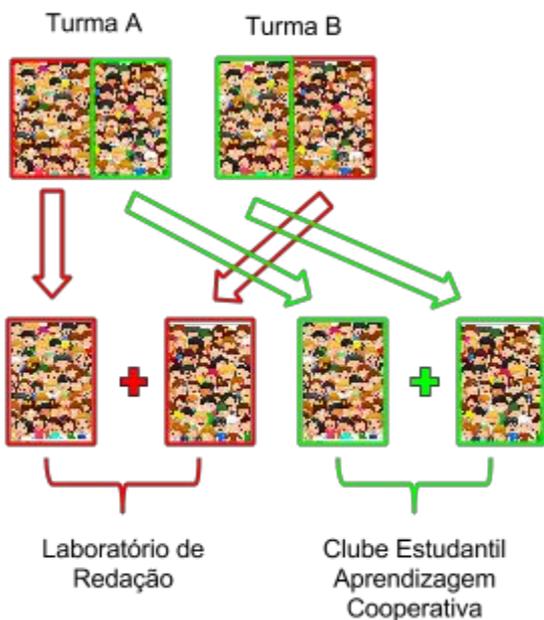
#### Tempo Eletivo 1



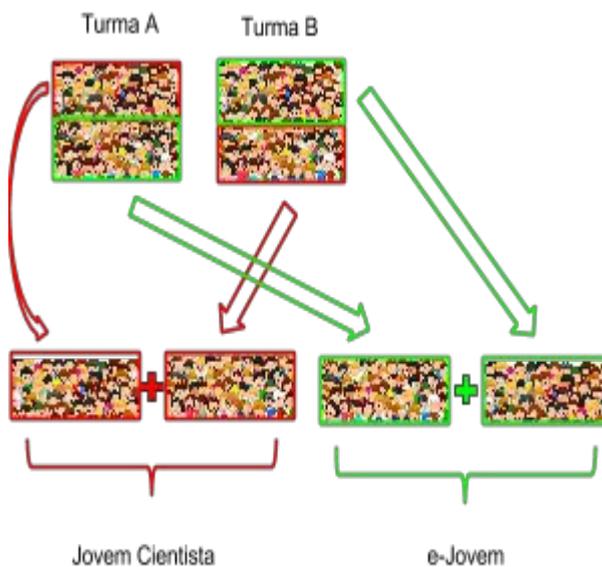
#### Tempo Eletivo 2



#### Tempo Eletivo 3

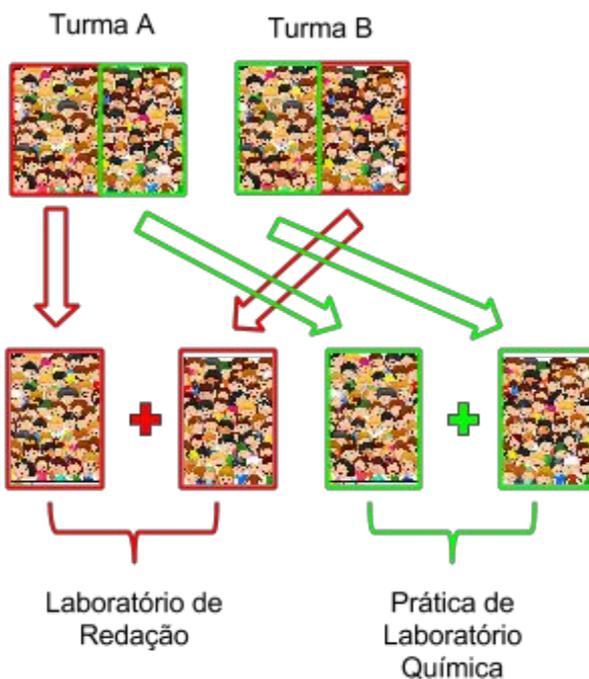


#### Tempo Eletivo 4

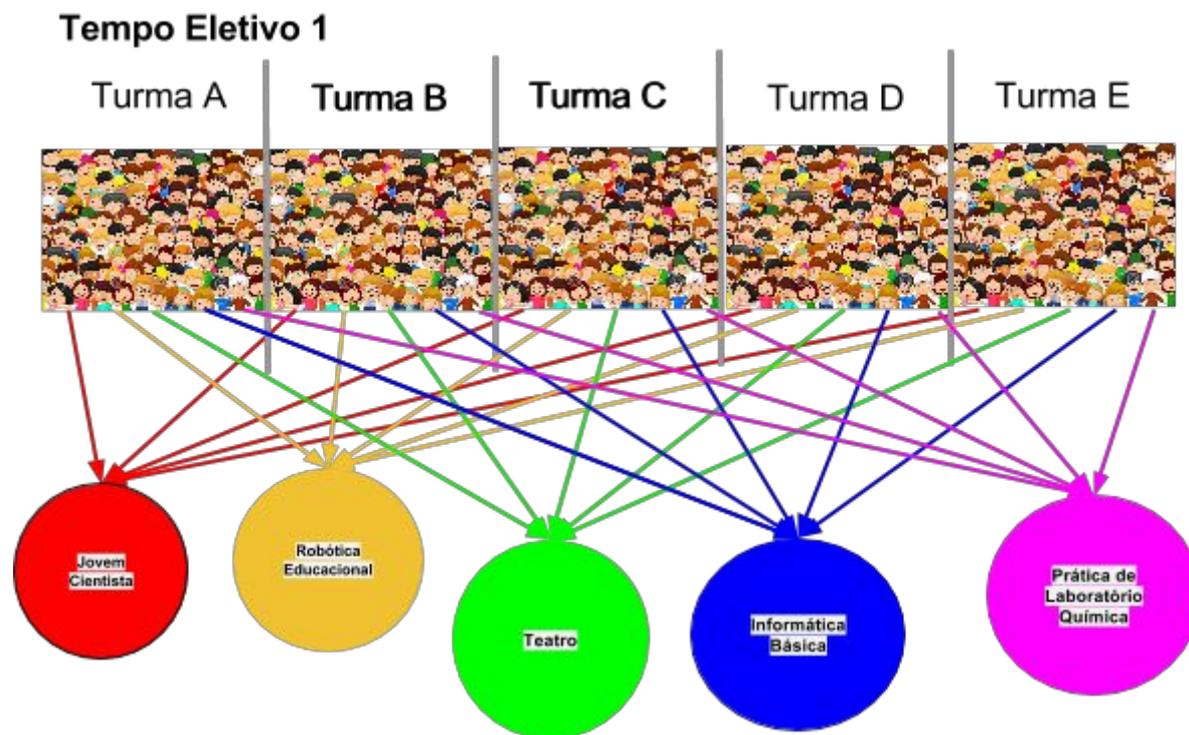




### Tempo Eletivo 5

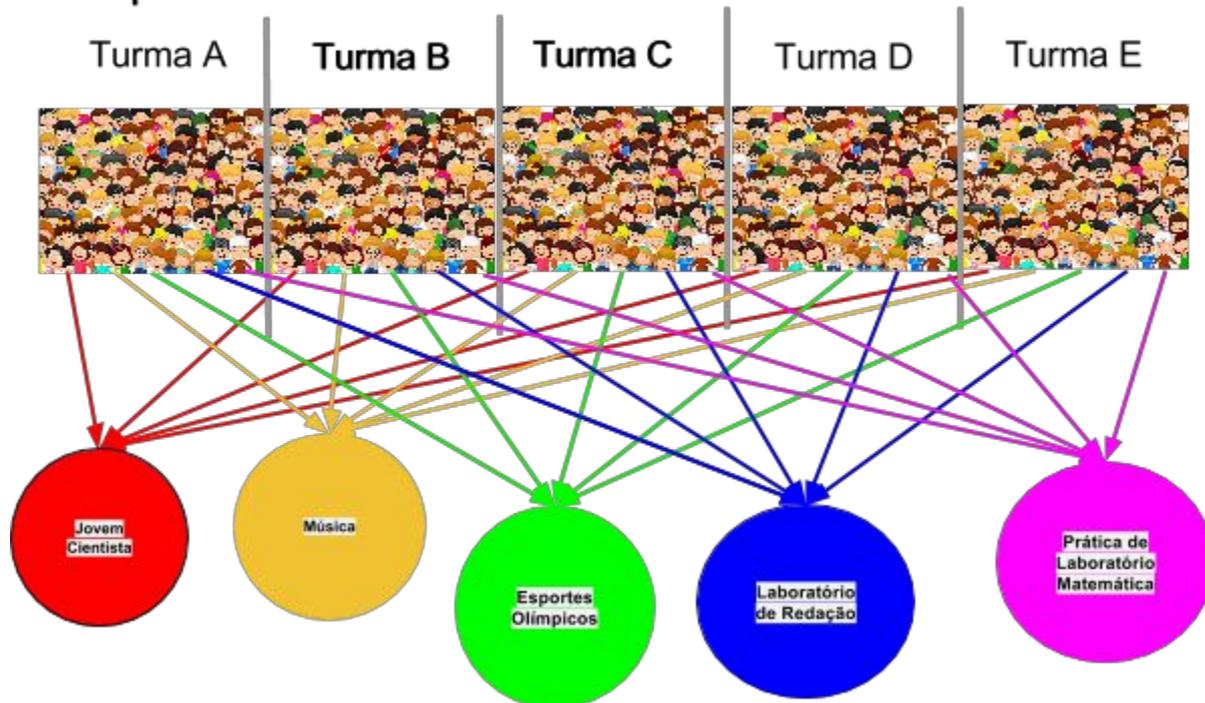


### Cenário 2 (Cinco Turmas)

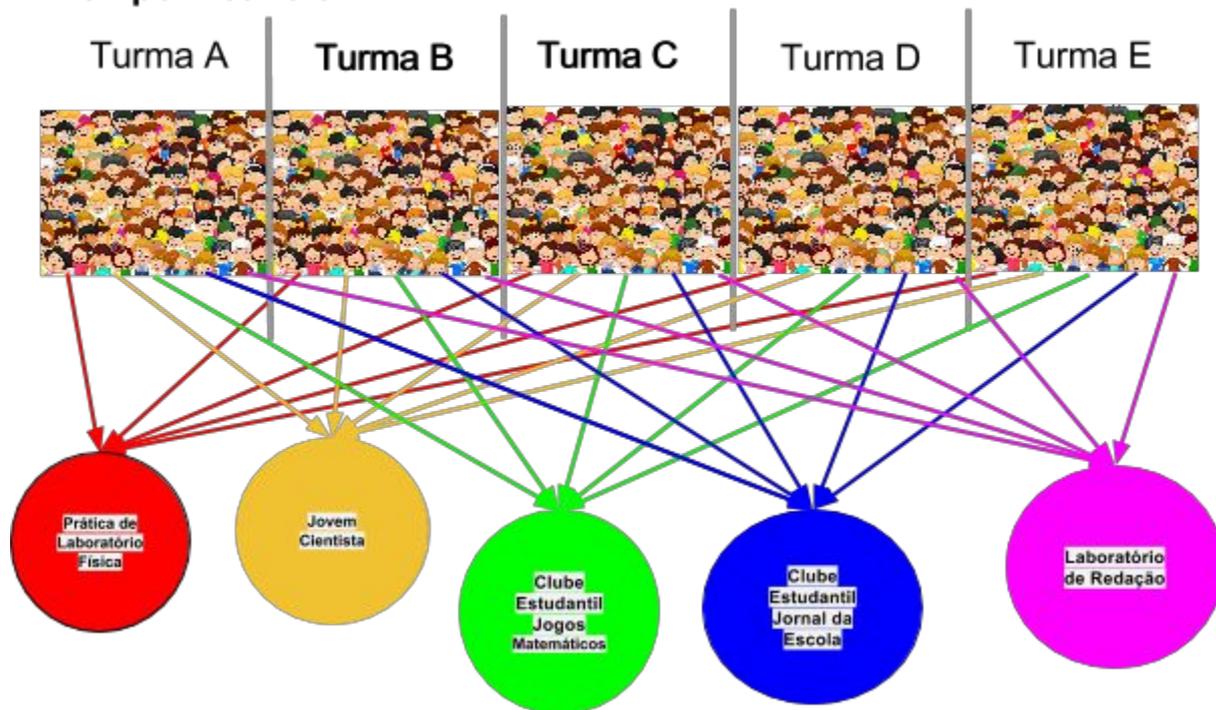




### Tempo Eletivo 2

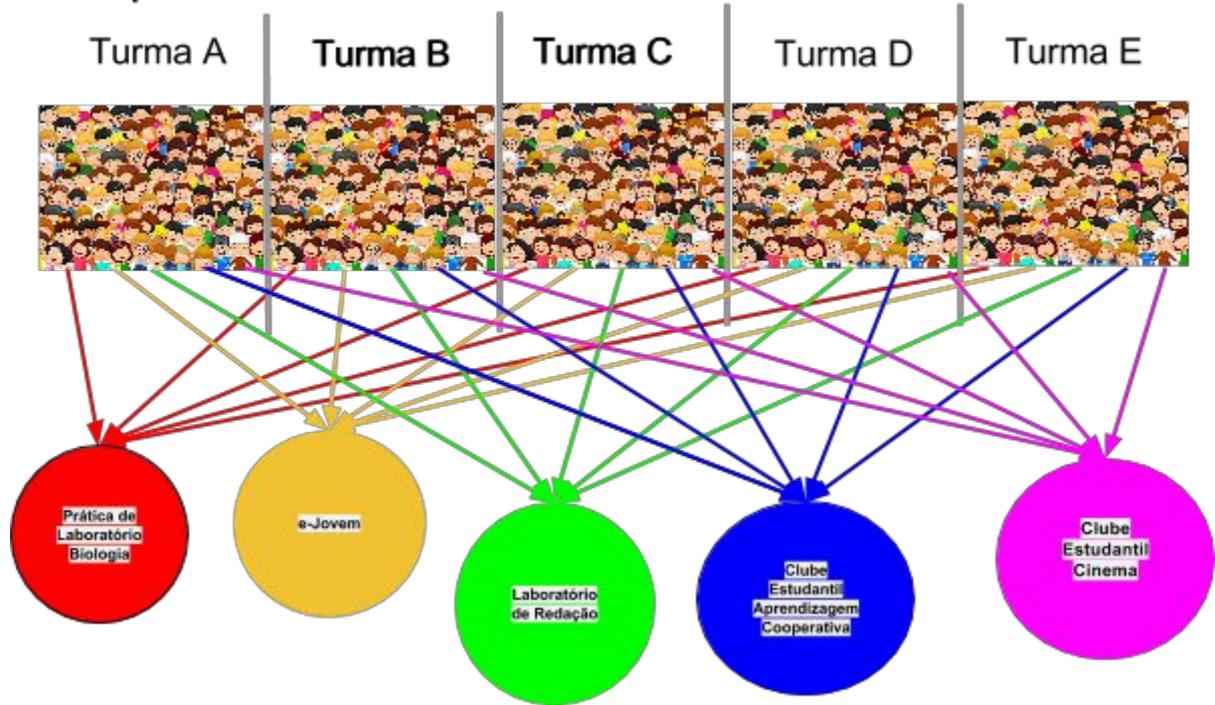


### Tempo Eletivo 3

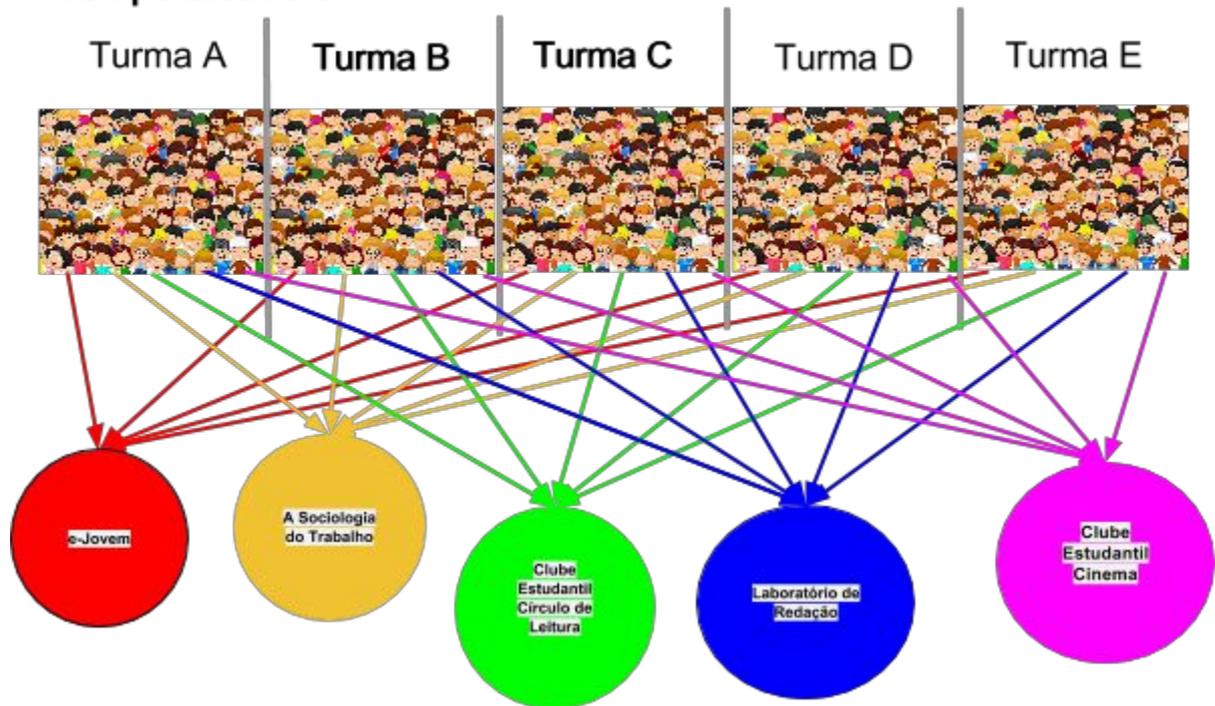




### Tempo Eletivo 4



### Tempo Eletivo 5





As escolas podem envolver nos tempos eletivos os alunos de outras turmas e séries que estão no tempo parcial. Esta organização pode ser de duas formas:

- ★ **No mesmo turno do aluno.** À luz da experiência apresentada pela escola Monsenhor Antero, de Uruburetama, 4h da parte diversificada de todas ou parte das turmas de tempo parcial podem ser destinadas para as eletivas, e assim permitir que esses alunos também participem dos tempos de seu interesse.
- ★ **No contraturno do aluno.** Nesse caso, os alunos podem se inscrever nas eletivas que acontecerem no contraturno, de caráter opcional, considerando a disponibilidade de vagas.

### 3.2 Quando o professor é ofertante de um componente eletivo

Cada atividade curricular eletiva, como descrito no item anterior, será registrada no SIGE Acadêmico para permitir, como qualquer outro componente do núcleo comum, a lotação de professor.

Em cada tempo eletivo, é importante frisar, que a oferta de uma atividade curricular por professores nunca poderá ser maior que a quantidade de turmas envolvidas nas eletivas, incluindo as turmas de tempo parcial, quando incluídas pela escola.

A SEDUC disponibilizará no ambiente virtual ead.seduc.ce.gov.br um menu de sugestões de eletivas, como também um formulário para registro e socialização de novas eletivas construídas pelos professores. A intenção é dinamizar um fórum de discussão para fortalecimento das propostas de eletivas.

Mesmo os professores que não lecionam nas turmas de tempo integral, sejam efetivos ou temporários, podem ofertar atividades curriculares eletivas. Como em cada semana somente terá cinco tempos eletivos, um professor pode ser lotado em eletivas, no máximo, 10h/a semanais, de acordo com o planejamento da escola.

### 3.3 Quando os tempos eletivos não forem coordenados por professores

Algumas atividades curriculares eletivas, por conta de suas características, podem ser ministradas por tutores, voluntários ou vivência nas atividades de Clubes Estudantis.



No caso específico da oferta de disciplinas que compõem o e-Jovem, os mediadores serão tutores ou voluntários e os alunos receberão, quando cursarem a carga horária mínima, um certificado de formação profissional.

### 3.4 Formação de Clubes Estudantis

Define-se Clube Estudantil, para fins desta proposta, como a organização de estudantes em torno de vivências de aprendizagem e desenvolvimento de atividades associadas a um tema de interesse comum, seja de natureza cognitiva, cultural, social, esportiva e etc. O Clube deve ser a expressão da vivência do protagonismo pelos estudantes.

Necessariamente, essa organização deve ser uma proposição de um grupo de alunos, discutida e apreciada pela equipe gestora da escola para viabilização de seu funcionamento. Os alunos proponentes devem apresentar um projeto com nome, objetivo, metodologia, cronograma de atividades e lista de materiais. É muito importante que cada Clube seja constituído a partir do diálogo entre os alunos para identificação de interesses comuns. A cada semestre letivo, os alunos participantes do Clube devem apresentar um novo cronograma de atividades.

Os Clubes podem ter como temáticas: estudo em células de aprendizagem cooperativa, leitura de clássicos da literatura, comunicação social, teatro, cinema, dança, robótica, patrimônio cultural material e imaterial, pesquisa científica, entre outros temas.

Cada Clube, durante seu funcionamento, terá pelo menos dois alunos articuladores que assumirão a responsabilidade de dinamizar as atividades e mensalmente se reunir com a equipe gestora para alinhamento do planejamento.

Ao longo do primeiro semestre deste ano, os alunos podem utilizar alguns tempos eletivos para construir propostas de criação dos Clubes. É um momento de investigação sobre possibilidades e diálogo entre os jovens para mapeamento de temas e estratégias gerenciais para fundação desta organização estudantil.

Fortaleza, 15 de janeiro de 2016